

Laudo nega hepatite tóxica

Caruaru (PE) — O secretário de Saúde de Pernambuco, Jarbas Barbosa, ontem à noite que o laudo emitido pelo hematologista Vital Lira sobre a paciente Josefa Amara Ferreira, mostra que ela não tinha hepatite tóxica.

O médico do Instituto de Hematologia de Pernambuco (Hemope) afirmou que ela não tinha os mesmos sintomas dos demais pacientes de hemodiálise que contraíram hepatite tóxica no IDR.

A causa mortis, no entanto, não foi divulgada. A informação contraria todas as suspeitas levantadas pelos deputados médicos que examina-

ram a paciente na noite de segunda-feira, em Caruaru.

O secretário Jarbas Barbosa disse ontem à noite que vai enviar todas as informações para a Delegacia de Caruaru e também para o Conselho Regional de Medicina (Cremepe).

Ele quer provar que as informações transmitidas pela direção do Inuc sobre a paciente são falsas. E quer, também, que sejam apuradas responsabilidades pela morte da paciente, que, segundo o secretário, não deveria estar em condições de ser transportada para o Recife. Ele quer saber se a transferência, às pressas, teria apressado o óbito.

Laudo nega hepatite tóxica

Caruaru (PE) — O secretário de Saúde de Pernambuco, Jarbas Barbosa, ontem à noite que o laudo emitido pelo hematologista Vital Lira sobre a paciente Josefa Amara Ferreira, mostra que ela não tinha hepatite tóxica.

O médico do Instituto de Hematologia de Pernambuco (Hemope) afirmou que ela não tinha os mesmos sintomas dos demais pacientes de hemodiálise que contraíram hepatite tóxica no IDR.

A causa mortis, no entanto, não foi divulgada. A informação contraria todas as suspeitas levantadas pelos deputados médicos que examina-

ram a paciente na noite de segunda-feira, em Caruaru.

O secretário Jarbas Barbosa disse ontem à noite que vai enviar todas as informações para a Delegacia de Caruaru e também para o Conselho Regional de Medicina (Cremepe).

Ele quer provar que as informações transmitidas pela direção do Inuc sobre a paciente são falsas. E quer, também, que sejam apuradas responsabilidades pela morte da paciente, que, segundo o secretário, não deveria estar em condições de ser transportada para o Recife. Ele quer saber se a transferência, às pressas, teria apressado o óbito.

Saúde

026

Reportagem 0111

Saúde

026

Reportagem 0112

Saúde

026

Reportagem 0113